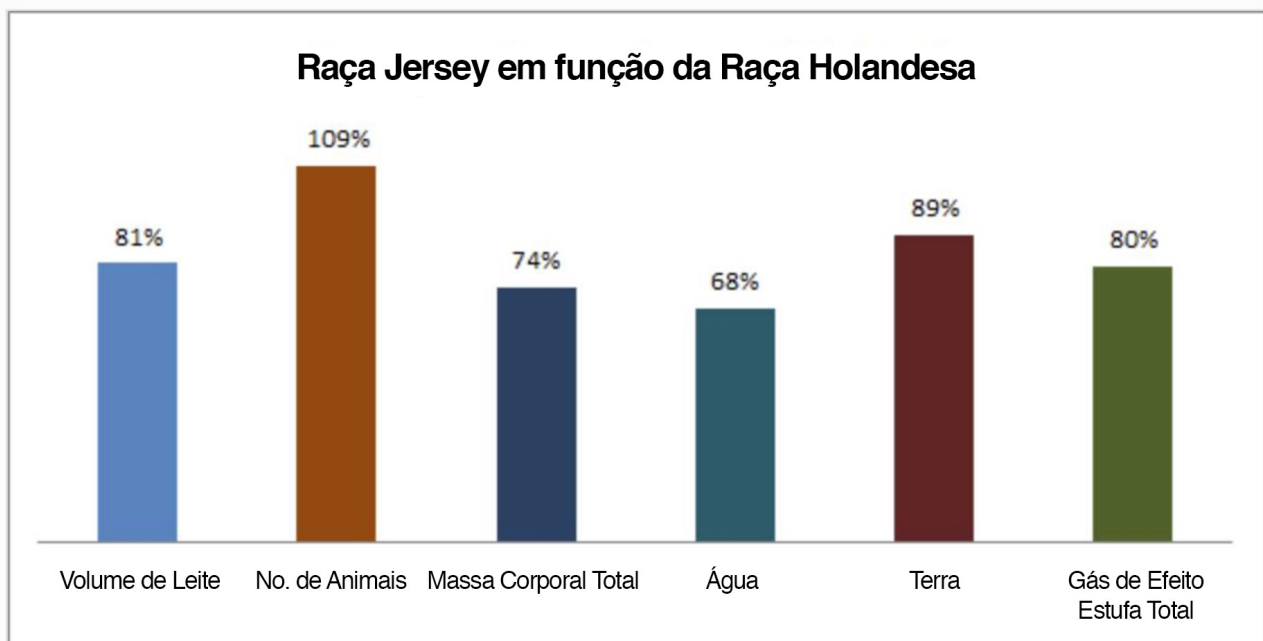


Holandesa vs. Jersey: Qual raça é mais rentável?

Durante anos , os criadores Jersey têm elogiado as suas altas taxas de fertilidade, facilidade de parto e maiores taxas de sólidos do leite Jersey como uma alternativa viável para os criadores da raça Holandesa que procuram aumentar seus lucros.

Jersey: Mais eficiência

Um estudo recente no Journal for Dairy Science comparou os requisitos do sistema da raça Holandesa e da raça Jersey para produzir uma determinada quantidade de queijo. Em sua pesquisa em mais de 13.000 rebanhos espalhados por 45 estados, Dr. Jude Capper e Dr. Roger Caddy descobriu que utiliza-se 109 vacas Jerseys para produzir a mesma quantidade de queijo de 100 vacas holandesas. O que eles também descobriram foi que eles utilizariam apenas 74% da massa corporal, 81% do volume de leite, 80% dos gases e exigiria apenas 68% de água e 89% de terra fértil. Então, em essência a vaca Jersey seria mais eficiente na produção da mesma quantidade de queijo.



Outro artigo da Holstein International, publicado no ano passado, analisou o consumo de ração para 4 grupos raciais : Holandesa , Holandesa x Jersey ,

Jersey x Holandesa e Jersey, onde todas as vacas foram alimentadas com a mesma ração , foram alojadas no mesmo tipo de galpão e foram ordenhadas juntas. Os resultados revelaram que a Holandesa teve o maior consumo e maior rendimento de produção. No entanto, Jersey converteu uma maior porcentagem de seu consumo para a produção.

Item	Holandesa	HJ	JH	Jersey
Entrada	9,813	9,309	9,487	7,969
Crescimento	669 (6.8%)	599 (6.4%)	496 (5.2%)	334 (4.2%)
Manutenção	1,666 (27.25)	2,468 (26.5%)	2,425 (25.6%)	2,085 (26.2)
Gravidez	27 (0.3%)	32 (0.3%)	33 (0.3%)	21 (0.3%)
Produção	5,968 (60.8%)	6,057 (65.1%)	6,162 (65.0%)	5,259 (66.0%)

Nova Zelândia abrindo caminho

Como a indústria de laticínios se afasta de focar exclusivamente na produção global e começa a se concentrar mais na rentabilidade das suas operações agrícolas, a conversão alimentar é a cada vez mais importante em programas de melhoramento. Semelhante à forma como os países escandinavos lideram o caminho com características de saúde, países como a Nova Zelândia estão liderando o caminho, utilizando o peso corporal como um indicador de consumo de ração e tornando-o para além da criação de animais (BW) índice Worth. Países como a Austrália também começaram a incorporar peso em seus índices nacionais, utilizando os dados de classificação de tipos como um preditor de peso corporal. Embora o peso

corporal com o tempo pode não ser a melhor medida de eficiência, é o que está atualmente disponível. Uma das descobertas interessantes foi que, mesmo sob o regime da Nova Zelândia as vacas estão ficando maiores, embora a um ritmo mais lento do que o esperado.

A conclusão da Bullvine

É claro que a indústria de laticínios está se movendo no sentido de produzir uma vaca mais rentável. O próximo passo será incluir a eficiência. Para muitos criadores da raça Holandesa isso pode ser o sinal de alerta de que eles precisam. Da mesma forma que outras indústrias focaram primeiro na produção global e, em seguida, tiveram que colocar mais foco na eficiência, os produtores de leite têm agora que fazer o mesmo. Para muitos criadores isso pode significar tanto cruzamento com as linhagens Jersey mais eficientes ou colocando maior foco na eficiência em seus programas de melhoramento. Nunca se esqueça que alimentação representa 55% das despesas em uma produção de leite. Eficiência obtida aqui pode ser significativa. Não é mais sobre quem pode produzir mais, e sim sobre quem pode produzir o máximo com o mínimo custo.